01/07/2014 - Plano Diretor de SP é consistente?

O arquiteto e urbanista do Mackenzie, Valter Caldana, afirma que o plano é o melhor já aprovado

O Plano Diretor foi aprovado ontem (30) na Câmara Municipal de São Paulo. Entre os principais pontos está o adensamento populacional em eixos de transporte, que tem como objetivo colocar mais pessoas morando próximo das linhas de ônibus e metrô, reduzindo o deslocamento, bem como estabelecer a altura dos prédios em determinadas regiões, além de definir quais bairros têm áreas prioritárias para moradias populares ou quais devem ter preservação ambientais.
O projeto ainda prevê diretrizes para atualização de outras leis importantes, como o Uso e Ocupação do Solo, o Código de Edificações e também limite para vagas de garagens, entre outras.
O projeto que teve 26 emendas aprovadas e a votação de 44 votos a favor e 8 contra, irá nortear o crescimento da cidade nos próximos 16 anos.
Segundo Valter Caldana, arquiteto e urbanista e diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie, o Plano Diretor nunca agradou a todos, no entanto, dessa vez a aceitação é melhor.
“A evolução é grande, o saldo é positivo, pois o Plano Diretor traz medidas que São Paulo há muito tempo estava esperando. O plano por sua própria natureza não pode agradar a todos, pois é uma síntese, é o resultado de interesses conflitantes. Nesse sentido, dessa vez conseguimos ter um plano que mais agrada do que se desagrada. E naquilo que desagrada, certamente daqui para frente haverá uma série de medidas que serão corrigidas ou que de alguma forma irão amenizar os possíveis problemas” – afirma o especialista.
O texto aprovado segue agora para sanção do prefeito Fernando Haddad.

Sobre o Mackenzie - A Universidade Presbiteriana Mackenzie pelo segundo ano consecutivo (2012/13) foi avaliada como a melhor instituição de ensino privado do Estado de São Paulo, de acordo com o Ranking Universitário Folha de São PauloRUF. O Mackenzie ainda está entre as 100 melhores instituições de ensino da América Latina, segunda a pesquisa QS Quacquarelli Symonds University Rankings, uma organização internacional de pesquisa educacional, que avalia o desempenho de instituições de ensino médio, superior e pós-graduação.

Ricardo Viveiros & Associados – Oficina de Comunicação